

SIMULADO BÔNUS

Escrevente Técnico do Judiciário

001. PROVA OBJETIVA

ESCREVENTE TÉCNICO JUDICIÁRIO

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 100 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 5 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início da prova.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

FOLHA DE RESPOSTAS

DADOS DO CANDIDATO

| | | | | | |
|--------------------|-------------------------|----------------|--------|-----------|-----------|
| NOME | | | | INSCRIÇÃO | |
| ASSINATURA | | | C.P.F. | | |
| DATA DE NASCIMENTO | DOCUMENTO DE IDENTIDADE | LOCAL DA PROVA | PRÉDIO | SALA | CARTEIRA |
| DATA DA PROVA | PROVA | | | GAB. | SEQUÊNCIA |
| VISTO DO FISCAL | | | | | |

RESERVADO PARA CÓDIGO DE BARRAS

INSTRUÇÕES

1. Utilizar caneta com tinta preta.
2. Após conferir todos os seus dados, assinar no campo indicado.
3. Preencher as respostas conforme o modelo: **■**
4. Assinalar apenas uma alternativa para cada questão. Mais de uma marcação anulará a resposta.
5. Não será permitido substituir esta folha de respostas.
6. Esta folha deverá ser devolvida, obrigatoriamente, ao fiscal.
7. Qualquer dúvida, informar-se com o fiscal da sala.

| QUESTÃO | RESPOSTA | QUESTÃO | RESPOSTA | QUESTÃO | RESPOSTA | QUESTÃO | RESPOSTA |
|---------|-----------|---------|-----------|---------|-----------|---------|-----------|
| 01 | A B C D E | 26 | A B C D E | 51 | A B C D E | 76 | A B C D E |
| 02 | A B C D E | 27 | A B C D E | 52 | A B C D E | 77 | A B C D E |
| 03 | A B C D E | 28 | A B C D E | 53 | A B C D E | 78 | A B C D E |
| 04 | A B C D E | 29 | A B C D E | 54 | A B C D E | 79 | A B C D E |
| 05 | A B C D E | 30 | A B C D E | 55 | A B C D E | 80 | A B C D E |
| 06 | A B C D E | 31 | A B C D E | 56 | A B C D E | 81 | A B C D E |
| 07 | A B C D E | 32 | A B C D E | 57 | A B C D E | 82 | A B C D E |
| 08 | A B C D E | 33 | A B C D E | 58 | A B C D E | 83 | A B C D E |
| 09 | A B C D E | 34 | A B C D E | 59 | A B C D E | 84 | A B C D E |
| 10 | A B C D E | 35 | A B C D E | 60 | A B C D E | 85 | A B C D E |
| 11 | A B C D E | 36 | A B C D E | 61 | A B C D E | 86 | A B C D E |
| 12 | A B C D E | 37 | A B C D E | 62 | A B C D E | 87 | A B C D E |
| 13 | A B C D E | 38 | A B C D E | 63 | A B C D E | 88 | A B C D E |
| 14 | A B C D E | 39 | A B C D E | 64 | A B C D E | 89 | A B C D E |
| 15 | A B C D E | 40 | A B C D E | 65 | A B C D E | 90 | A B C D E |
| 16 | A B C D E | 41 | A B C D E | 66 | A B C D E | 91 | A B C D E |
| 17 | A B C D E | 42 | A B C D E | 67 | A B C D E | 92 | A B C D E |
| 18 | A B C D E | 43 | A B C D E | 68 | A B C D E | 93 | A B C D E |
| 19 | A B C D E | 44 | A B C D E | 69 | A B C D E | 94 | A B C D E |
| 20 | A B C D E | 45 | A B C D E | 70 | A B C D E | 95 | A B C D E |
| 21 | A B C D E | 46 | A B C D E | 71 | A B C D E | 96 | A B C D E |
| 22 | A B C D E | 47 | A B C D E | 72 | A B C D E | 97 | A B C D E |
| 23 | A B C D E | 48 | A B C D E | 73 | A B C D E | 98 | A B C D E |
| 24 | A B C D E | 49 | A B C D E | 74 | A B C D E | 99 | A B C D E |
| 25 | A B C D E | 50 | A B C D E | 75 | A B C D E | 100 | A B C D E |

LÍNGUA PORTUGUESA

1. (Simulado Bônus. 2025. Vunesp) Leia o texto para responder às questões de números 01 a 08.

A Santa Casa de Misericórdia de São Paulo anunciou a venda de sete imóveis no centro de São Paulo. O objetivo é arrecadar R\$ 200 milhões e quitar parte dos R\$ 650 milhões em dívidas da instituição. Trata-se de um paliativo que não estancará o sangramento sofrido não apenas pela Santa Casa de São Paulo, mas por toda a rede de hospitais filantrópicos do País em razão do subfinanciamento crônico imposto pela incúria do poder público e o oportunismo de seus agentes.

O Sistema Único de Saúde (SUS) é fundamentalmente um serviço público prestado por entes privados. Hospitais estatais são, em geral, insuficientes, ineficientes e caros. As Santas Casas e os hospitais filantrópicos respondem por quase metade dos leitos do SUS. Em quase 900 municípios, essas entidades são o único serviço de saúde. Segundo a Confederação das Santas Casas (CMB), em 2023 a rede pública foi responsável por apenas 27% das internações de alta complexidade do País, enquanto os hospitais filantrópicos responderam por 61%. Mas esses hospitais são vitimados pelo próprio sucesso.

Em teoria, o SUS seria um exemplo de cooperação entre o público e o privado para outros serviços públicos do País e para sistemas de saúde de todo o mundo: o Estado recolhe o dinheiro do

contribuinte e o repassa a entidades sem fins lucrativos com o alcance e a expertise que ele não tem, garantindo a prestação de serviços de qualidade a todos os cidadãos. Mas como, na prática, os repasses não cobrem os serviços, os hospitais são obrigados a pagá-los.

Há décadas os valores de repasse da Tabela do SUS estão defasados. Hoje, os repasses não cobrem mais que 50% do custo dos procedimentos. Segundo a CMB, em 18 anos a dívida desses hospitais dobrou. Muitos não resistiram à pressão. Estima-se que, entre 2017 e 2021, 500 Santas Casas fecharam as portas. Na maior parte do País, em especial nas regiões mais carentes, o sistema está ruindo aos poucos, e a continuar assim o colapso pode ser súbito e brutal.

Há uma luz no fim do túnel. No início de 2024 finalmente foi sancionada uma lei federal estabelecendo a revisão periódica da tabela. A proposta da CMB é que a partir de 2025 o reajuste corresponda, no mínimo, ao valor da inflação médica. Não é suficiente para recompor as perdas de anos de hemorrhagia financeira, mas ao menos a estancaria.

(O Estado de SP. "Luz no fim do túnel para as Santas Casas". Disponível em: <https://www.estadao.com.br>, 06.11.2024. Adaptado.)

É correto afirmar, a partir das informações do texto, que

A) com a venda de sete imóveis no centro de São Paulo, a Santa Casa conseguirá saldar as dívidas de sua rede de hospitais filantrópicos.

B) aproximadamente 900 cidades do país não podem contar com o SUS, e sua população depende exclusivamente de hospitais privados e caros.

C) o SUS tem contribuído para a melhora da saúde da população, uma vez que, em 2023, apenas 27% das internações do país foram de alta complexidade.

D) os hospitais filantrópicos acabam se prejudicando financeiramente por causa do atendimento que realizam pelo SUS.

E) os valores da Tabela do SUS levaram décadas para serem atualizados e, a partir de 2025, devem resolver a situação das Santas Casas.

2. (Simulado Bônus. 2025. Vunesp) No trecho “... em razão do subfinanciamento crônico imposto pela **incúria** do poder público e o **oportunismo** de seus agentes” (1º parágrafo), os termos destacados significam, respectivamente:

A) comoção; subordinação das decisões às necessidades alheias.

B) indiferença; distanciamento das próprias responsabilidades.

C) negligência; comportamento pautado pelas circunstâncias.

D) impulsividade; reação irracional aos problemas cotidianos.

E) entusiasmo; imposição energética frente às dificuldades.

3. (Simulado Bônus. 2025. Vunesp) Assinale a alternativa em que a palavra destacada foi empregada em sentido próprio.

A) Trata-se de um **paliativo** que não estancará o sangramento sofrido... (1º parágrafo)

B) Há **décadas** os valores de repasse da Tabela do SUS estão defasados. (4º parágrafo)

C) Muitos não resistiram à **pressão**. (4º parágrafo)

D) ... a continuar assim o **colapso** pode ser súbito... (4º parágrafo)

E) ... para recompor as perdas de anos de **hemorragia** financeira... (5º parágrafo)

4. (Simulado Bônus. 2025. Vunesp) Assinale a alternativa em que o acréscimo de vírgulas preserva a norma-padrão de pontuação.

A) A Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, anunciou, a venda de sete imóveis... (1º parágrafo)

B) ... e os hospitais filantrópicos respondem por quase, metade, dos leitos do SUS. (2º parágrafo)

C) ... o Estado recolhe, o dinheiro, do contribuinte e o repassa a entidades sem fins lucrativos... (3º parágrafo)

D) Há décadas, os valores, de repasse da Tabela do SUS estão defasados. (4º parágrafo)

E) No início de 2024, finalmente, foi sancionada uma lei federal... (5º parágrafo)

5. (Simulado Bônus. 2025. Vunesp) No trecho do 3º parágrafo “... os hospitais são obrigados a pagá-**los**”, o pronome destacado retoma:

- A) fins lucrativos.
- B) cidadãos.
- C) repasses.
- D) serviços.
- E) hospitais.

6. (Simulado Bônus. 2025. Vunesp) O trecho “... o sistema está ruindo aos poucos, e a continuar assim o colapso pode ser súbito e brutal.” (4º parágrafo) está corretamente reescrito, preservando seu sentido, em:

- A) ... o sistema está ruindo aos poucos, mas o colapso pode ser súbito e brutal, caso continue assim.
- B) ... o sistema está ruindo aos poucos, porque o colapso pode ser súbito e brutal, para continuar assim.
- C) ... o sistema está ruindo aos poucos, porém o colapso pode ser súbito e brutal, apesar de continuar assim.
- D) ... o sistema está ruindo aos poucos, logo o colapso possa ser súbito e brutal, ainda que continue assim.
- E) ... o sistema está ruindo aos poucos, então o colapso pode ser súbito e brutal, de modo que continue assim.

7. (Simulado Bônus. 2025. Vunesp) Assinale a alternativa em que a reescrita de trecho do texto está em conformidade com a norma-padrão de emprego e concordância verbal.

- A) Se não recompor as perdas financeiras de anos, ao menos o aumento da Tabela de repasses as contém.
- B) Se não recomporem as perdas financeiras de anos, ao menos o aumento da Tabela de repasses as conterão.
- C) Se não recompuser as perdas financeiras de anos, ao menos o aumento da Tabela de repasses as conterá.
- D) Se não recompuserem as perdas financeiras de anos, ao menos o aumento da Tabela de repasses as contém.
- E) Se não recompuseram as perdas financeiras de anos, ao menos o aumento da Tabela de repasses as continham.

8. (Simulado Bônus. 2025. Vunesp) Assinale a alternativa que está em conformidade com a norma-padrão de regência.

- A) Transferir verbas aos hospitais conveniados não basta para o equilíbrio financeiro das instituições.
- B) O sucesso no atendimento acarreta em problemas financeiros aos hospitais filantrópicos.
- C) O Estado deveria arrecadar os impostos voltados em hospitais conveniados.
- D) Certificar-se pela prestação de serviços de qualidade em hospitais é dever do Estado.
- E) Os hospitais filantrópicos e as Santa Casas dispõem para quase metade dos leitos do SUS.

09. (Simulado Bônus. 2025. Vunesp) Leia a tirinha a seguir para responder às questões 09 e 10.



(Alexandre Beck. Armandinho. Disponível em: <https://www.facebook.com/tirasarmandinho>)

É **correto** afirmar que a tirinha sugere que

- A) o hábito de lavar as mãos é contemporâneo em relação a outras práticas de cuidados com a saúde desenvolvidas pelas pesquisas científicas.
- B) nos cuidados com a saúde, defender o SUS e a pesquisa científica feita nas universidades públicas é tão crucial quanto criar o hábito de lavar as mãos.
- C) comer bem e descansar, além de criar o hábito de lavar as mãos, são práticas dispensáveis em relação aos cuidados com a saúde.
- D) defender o SUS e a pesquisa científica das universidades públicas refuta bons hábitos de higiene e cuidados com a saúde.
- E) a queda na imunidade está diretamente relacionada às pesquisas desenvolvidas nas universidades públicas.

10. (Simulado Bônus. 2025. Vunesp) Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas da frase a seguir.

Habituar-se ___ lavar sempre as mãos, adaptar-se ___ boa alimentação e disseminar ___ importância do SUS e da universidade pública.

- A) a ... à ... à
- B) a ... à ... a
- C) a ... a ... à
- D) à ... a ... a
- E) à ... à ... à

11. (Simulado Bônus. 2025. Vunesp) Leia a tira para responder às questões de números 11 e 12.



níquel.nausea



(Cartunista Fernando Gonzales. Disponível em: <https://www.instagram.com/niquelnausea>.)

De acordo com as informações do 1º quadro da tira, os vírus são

- A) prejudiciais.
- B) presunçosos.
- C) atenciosos.
- D) corajosos.
- E) imprevisíveis.

12. (Simulado Bônus. 2025. Vunesp) De acordo com a norma-padrão e o sentido das informações, a frase do 2º quadro admite a seguinte reescrita:

- A) À fim de chegar a novos espaços, lançam-se os vírus ao espaço.
- B) Se lançam ao espaço os vírus, a procura de novos lugares.
- C) Os vírus lançam-se ao espaço a buscarem novos lugares.
- D) Ao espaço se lançam os vírus, à buscar novos lugares.
- E) Lançam-se os vírus ao espaço para chegarem à novos lugares

13. (Simulado Bônus. 2025. Vunesp) Leia o texto para responder às questões de 13 a 19.

O viés da palavra câncer: combate ao estigma

Receber um diagnóstico de câncer é uma experiência que não vem com manual de instruções. É desafiador lidar com a notícia e, mais ainda, se preparar para o que está por vir. A própria palavra câncer não é uma palavra que as pessoas gostam de pronunciar, porque carrega um estigma e um peso, decorrentes de décadas de desinformação.

O estigma se reflete em expressões cotidianas. Quem nunca falou ou ouviu algo como “aquilo ali é um câncer para o País”? Não vamos menosprezar a doença que é, sim, complexa e pode ser o ponto final para muitas pessoas. Porém, precisamos ressaltar que os avanços em prevenção e tratamento são enormes e tornaram o diagnóstico cada vez mais promissor. É hora de reduzir a carga negativa que a palavra câncer carrega, pois, além de perpetuar desinformação, contribui para o isolamento emocional e psicológico de quem convive ou acompanha alguém nesse processo.

Compreender o câncer e seu significado não é mais sobre viver em função da doença, mas tratá-la para viver mais e melhor. Cada paciente, incluindo crianças e adolescentes em formação, é um indivíduo com uma história e trajetória únicas. Essa combinação é o que traz as melhores taxas de cura e sobrevida.

Tratar o câncer como algo terminal ou como uma guerra é uma violência silenciosa que abala a autoestima de quem está em tratamento. Medo e incerteza são naturais, mas, quando amplificados pelo estigma social, tornam-se fardos cruéis.

O primeiro passo para mudar essa realidade é disseminar informações precisas sobre o que significa viver com câncer, destacando que essa não é mais uma condição implacável. Campanhas de conscientização são essenciais, mas precisamos de uma transformação mais profunda e genuína no discurso e nas atitudes diárias.

(Victor Piana. Disponível em: <https://www.estadao.com.br/opiniao>. Adaptado)

Em seu artigo, o autor mostra-se favorável a uma mudança de comportamento no que tange a

A) dimensionar corretamente a viabilidade de se usar a palavra “câncer” com quem é diagnosticado com a doença, vista como estigma social até hoje.

B) entender a desesperança causada pela palavra “câncer” para as pessoas diagnosticadas com essa doença, pois viverão uma guerra silenciosa marcada pela dor.

C) desconstruir preconceitos que giram em torno da palavra “câncer”, uma vez que a doença perdeu o estigma de tempos atrás e já tem cura na maioria dos casos.

D) diminuir a carga negativa tradicionalmente atribuída à palavra “câncer” como forma de preservar a autoestima das pessoas que convivem com essa doença.

E) vetar totalmente o emprego da palavra “câncer”, já que ela, além de comprometer a autoestima das pessoas doentes, ainda prejudica a conscientização.

14. (Simulado Bônus. 2025. Vunesp) A informação destacada cujo sentido é de causa em relação à informação que a precede na passagem do texto é:

A) Receber um diagnóstico de câncer é uma experiência que **não vem com manual de instruções.** (1º parágrafo)

B) A própria palavra câncer [...] carrega um estigma e um peso, **decorrentes de décadas de desinformação.** (1º parágrafo)

C) ... os avanços em prevenção e tratamento são enormes e **tornaram o diagnóstico cada vez mais promissor.** (2º parágrafo)

D) Essa combinação é o que traz **as melhores taxas de cura e sobrevida.** (3º parágrafo)

E) Tratar o câncer como algo terminal ou como uma guerra **é uma violência silenciosa...** (4º parágrafo)

15. (Simulado Bônus. 2025. Vunesp)
Considere as passagens:

- Não vamos **menosprezar** a doença... (2º parágrafo)
- ... além de **perpetuar** desinformação... (2º parágrafo)
- ... essa não é mais uma condição **implacável**. (5º parágrafo)

Os termos destacados significam, correta e respectivamente:

- A) relativizar a importância; disseminar ao longo do tempo; mutável.
- B) ter em pouca conta; fazer durar por longo tempo; inexorável.
- C) reforçar a relevância; espalhar por um período de tempo; inflexível.
- D) diminuir o mérito; dar atenção por determinado tempo; apaziguável.
- E) desvalorizar o impacto; reproduzir por breve tempo; infundável.

16. (Simulado Bônus. 2025. Vunesp) O termo destacado é um pronome que exprime sentido demonstrativo em:

- A) É desafiador lidar com a notícia e, mais ainda, se preparar para **o** que está por vir. (1º parágrafo)
- B) A própria palavra câncer não é uma palavra **que** as pessoas gostam de pronunciar... (1º parágrafo)
- C) **Quem** nunca falou ou ouviu algo como “aquilo ali é um câncer para o País”? (2º parágrafo)
- D) ... o isolamento emocional e psicológico de quem convive ou acompanha **alguém** nesse processo. (2º parágrafo)
- E) Tratar o câncer como **algo** terminal ou como uma guerra é uma violência silenciosa... (4º parágrafo)

17. (Simulado Bônus. 2025. Vunesp)
Assinale a alternativa em que a regência atende à norma-padrão.

- A) Câncer é uma palavra que as pessoas não se agradam, porque carrega um estigma e um peso.
- B) Câncer é uma palavra que as pessoas não têm afinidade, porque carrega um estigma e um peso.
- C) Câncer é uma palavra que as pessoas não pronunciam, porque carrega um estigma e um peso.
- D) Câncer é uma palavra que as pessoas não dão ênfase, porque carrega um estigma e um peso.
- E) Câncer é uma palavra que as pessoas não mostram simpatia, porque carrega um estigma e um peso.

18. (Simulado Bônus. 2025. Vunesp) A concordância verbal e a concordância nominal estão de acordo com a norma-padrão em:

- A) É natural que existam o medo e a incerteza, mas há bastante influência do estigma social, tornando-os fardos cruéis.
- B) A história do paciente e a sua trajetória constitui uma combinação que traz as melhores taxas de cura e sobrevida.
- C) O estigma e o peso da palavra câncer fazem com que bastante pessoas evitem a utilização desse termo.
- D) Atualmente, a medicina dispõem de recursos para diagnósticos cada vez mais promissor em relação ao câncer.
- E) Para mudar a realidade, devem ser disseminado informações precisas sobre o que significa viver com câncer.